

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

GUIA DE BIOSSEGURANÇA DA MORADIA ESTUDANTIL

UFSC

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

11/05/2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ubaldo César Balthazar – **Reitor**

Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto – **Vice-Reitora**

Pedro Luiz Manique Barreto – **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Cláudia Priscila C. dos Santos – **Coordenadora de Assistência Estudantil**

Organização do material

Pedro Luiz Manique Barreto – Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Cláudia Priscila C. dos Santos – Assistente Social da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Mayara Camila Furtado – Assistente Social da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Florianópolis/SC
2022

GUIA DE BIOSSEGURANÇA DA MORADIA ESTUDANTIL

APRESENTAÇÃO

A pandemia da Covid-19 impôs a necessidade de mudanças na conduta individual e coletiva nos espaços da UFSC. Ao pensar na retomada de suas atividades presenciais, criou-se o **Guia de Biossegurança** que orienta sobre os procedimentos para a realização segura das atividades presenciais durante as etapas de preparação (Pré-Fase 2) e de retorno gradual das atividades presenciais (Fase 2).

Assim, a equipe técnica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, ao pensar na especificidade Moradia Estudantil, compreende que esse ambiente institucional necessita de orientações sobre uso do espaço físico, comportamento adequado e dicas pessoais nesse novo contexto, uma vez que a moradia estudantil é ofertada em alojamento conjunto, gerando, assim, possível aglomeração e razoável fluxo de pessoas em um mesmo ambiente, inclusive com concentração de até 04 estudantes por apartamento. Além disso, as características das residências universitárias implicam a concentração de estudantes em apartamentos, banheiros, cozinhas e lavanderias coletivas, e conseqüentemente, possui dificuldades de isolamento de casos suspeitos ou confirmados, se necessário.

O vírus continua circulando, e assim, qualquer modificação precipitada no isolamento social conduzirá inevitavelmente ao aumento de novos casos. Compreende-se que o momento exige consciência coletiva, pensando na retomada gradual de ocupação das vagas que estão disponíveis na residência e ao mesmo tempo subsidiando para que os/as estudantes que já possuem sua vaga possam ter segurança sanitária de permanecer na moradia.

Se todos seguirem as orientações aqui contidas, aumentamos a sua segurança e a dos outros.

O NOVO CORONAVÍRUS

Os coronavírus¹ - CORONAVÍRUS – COVID-19 – SARS-COV-2, são uma grande família de vírus que podem causar desde resfriados comuns até doenças respiratórias mais graves e de importância para a saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS).

O novo coronavírus² (SARS-CoV-2), descoberto em dezembro de 2019 na China, é o agente causador da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) e a consequente emergência de saúde pública de importância internacional declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Alguns grupos da população têm tendência a desenvolver a forma mais grave da doença e, portanto, demandam cuidados adicionais.

TRANSMISSÃO

A transmissão acontece, principalmente, entre o contato pessoa-pessoa através da inalação de gotículas liberadas no ar ao tossir ou ao espirrar. Ao tocarem a superfície contaminada, em seguida, tocarem seus olhos, nariz ou boca, outras pessoas podem ser infectadas. (ZHOU et al., 2020a).

Estudos apontam que a principal forma de transmissão é por meio do contato próximo pessoa para pessoa, obrigando a adoção de medidas de isolamento e distanciamento social, cuidados pessoais e higienização dos ambientes para desacelerar a disseminação do vírus e evitar a sobrecarga dos serviços de saúde e diminuir o número de óbitos.

TRATAMENTO

Ainda não há tratamento específico para a cura da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-COV2). Se possível, vacine-se contra Influenza para prevenir outras síndromes gripais. No entanto, deve-se tomar medidas de suporte (BRASIL, 2020a), tais como: levar em consideração os demais diagnósticos diferenciais e o adequado manejo clínico. Em caso de suspeita para influenza, não retardar o tratamento para amenizar os sintomas (BRASIL, 2020b). Em casos suspeitos ou confirmados por Covid-19, que não necessitam de hospitalização, opte pelo isolamento domiciliar. Esses pacientes devem receber orientações sobre controle de infecção, prevenção de transmissão e ficar atento aos sinais de alerta. A presença de qualquer sinal de alerta como febre, taquicardia, dor pleurítica, fadiga, dispneia deverá determinar o retorno imediato ao hospital, principalmente ao se tratar de pacientes com diabetes, hipertensão, outras doenças crônicas pré-estabelecidas, bem como imunodepressão. (BRASIL, 2020b).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Elaborar plano de retorno presencial dos estudantes, de modo gradual à Moradia Estudantil da UFSC, com base nas diretrizes de retomada de atividades na UFSC.

Objetivos Específicos

- Orientar os estudantes a manter um ambiente, limpo, seguro e saudável no contexto da pandemia da COVID-19;
- Contribuir com as medidas de prevenção e contenção instituídas pelas autoridades sanitárias e pela UFSC;
- Elaborar material técnico informativo para convívio dos moradores dentro da Moradia Estudantil;
- Organizar, orientar e estabelecer procedimentos específicos, conforme o retorno gradativo das atividades presenciais dentro da instituição e dentro da Moradia Estudantil;
- Estabelecer condições de segurança que atenuem a propagação do vírus, bem como, contribuam para a preservação de saúde de cada morador/a.

REGRAS OBRIGATÓRIAS DE CONVÍVIO E MEDIDAS PREVENTIVAS DA COVID-19

- Higienize as mãos frequentemente com água e sabão, friccionando até a altura dos punhos por pelo menos 20 segundos ou utilize álcool gel a 70%, caso não possa lavá-las, principalmente, após utilizar o banheiro, antes de comer e após assoar o nariz ou tossir.
- Evite tocar os olhos, boca e nariz com as mãos não lavadas. Antes e depois de tocar olhos, boca e nariz, lave as mãos.
- Evite abraços, beijos e apertos de mão. Pratique cumprimentos amigáveis, mas sem contato físico.
- Evite contato próximo com as pessoas, principalmente com as que apresentem febre, tosse, espirros e outros sintomas suspeitos de Covid-19. Mantenha distância de, pelo menos, 1,5 metro de outras pessoas.
- Se estiver doente, evite contato com outras pessoas e, se possível, fique em casa.
- Pratique a etiqueta respiratória: cubra a boca e o nariz com o antebraço flexionado ao tossir ou espirrar. Você também pode usar lenços descartáveis para isso e deve desprezá-los imediatamente após o uso em uma lixeira, higienizando as mãos em seguida. Não utilize diretamente as mãos para cobrir boca e nariz.
- Utilize máscara de tecido ou descartável ao sair de sua residência e em todos os espaços públicos ou área de uso comum.
- Faça o uso de máscara em ambiente doméstico se apresentar sintomas gripais ou em caso de suspeita ou confirmação de Covid-19 e evite frequentar áreas comuns.
- Evite aglomerações e circulação desnecessária em ruas, mercados, comércio e, principalmente, em ambientes fechados.
- Não promova ou participe, neste período, de atividades que possam gerar aglomeração.
- Não compartilhe objetos pessoais (toalhas, travesseiro, prato, copos, garrafas, entre outros).
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Trocar o calçado por outro ao entrar no quarto, deixando o utilizado na porta da entrada por lado de fora.
- Higienizar, regularmente, o celular e outros objetos tocados com frequência.

10 Medidas de Prevenção à Covid-19

- **USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS** - use máscaras do tipo PFF2 ou N95 que estejam bem ajustadas e cubram totalmente o nariz e a boca. Troque a máscara a cada seis horas ou sempre que ela ficar úmida;
- Pratique o **DISTANCIAMENTO SOCIAL**, delimitando as áreas de segurança (**MARQUE** o chão com fita, giz ou adesivos) para evitar aglomerações;
- Mantenha o **AMBIENTE AREJADO** (com janelas e portas **ABERTAS**) e **NÃO USE** o ar condicionado;
- **HIGIENIZE** objetos e superfícies, como mesa, computador, mouse, telefones, canetas e lápis e **NÃO COMPARTILHE** esses objetos;
- Leve seus alimentos em compartimentos protegidos e embalados até o consumo. **NÃO TOQUE OS ALIMENTOS** com as mãos e **NÃO COMPARTILHE** copos, telefones, alimentos ou bebidas;
- Quando for retirar a máscara para se alimentar ou hidratar, esteja **SOZINHO E EM AMBIENTE VENTILADO**;
- **EVITE O CONTATO FÍSICO**, como apertos de mão ou abraços;
- **SE** apresentar **QUALQUER SINTOMA** (febre, tosse, dor de garganta e dificuldade para respirar) ou tiver contato com doentes, procure atendimento médico imediatamente e faça isolamento social;
- **COMUNIQUE** sua chefia imediata, que deverá afastá-lo do serviço presencial até a confirmação do diagnóstico. Com a confirmação da suspeita, a chefia deverá comunicar o Departamento de Atenção à Saúde pelo e-mail coronavirus.das@contato.ufsc.br.
- **LAVE SUAS MÃOS** frequentemente, com água e sabão, para prevenir doenças. Nos intervalos das lavações, use álcool em gel.

A Covid-19 é transmitida por via aérea, principalmente por meio de aerossóis. Por isso, mantenha sempre o distanciamento físico, o uso de máscara e a ampla ventilação dos ambientes.

A MELHOR MANEIRA DE COMBATER EPIDEMIAS É COM O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE. CUIDE DE VOCÊ PARA CUIDAR DE TODOS.

REGRAS BÁSICAS PARA UTILIZAÇÃO DA MÁSCARA FACIAL

Como usar a sua máscara PFF2

A máscara do tipo PFF2 é a mais indicada para proteger das pequenas partículas, chamadas aerossóis, que podem ficar no ar por minutos e que podem transmitir a Covid-19. Por isso, a UFSC recomenda um tipo de máscara chamado PFF2 para quem frequenta o campus.

COMO COLOCAR?



1 Com as mãos limpas, abra a máscara como uma concha, coloque-a no seu rosto usando uma das mãos. Certifique-se que ela cobre o nariz e a boca.



2 Ainda segurando a parte frontal, passe um elástico por trás da cabeça de cada vez. A melhor vedação é com um elástico passando por cima das orelhas e outro por baixo.



3 Molde o clipe de metal do nariz de forma a ficar mais adequada ao seu rosto.



4 Veja se está bem colocada ou se vazando ar por alguma parte. Não pode escapar ar nas bordas da máscara!

COMO RETIRAR?



1 Higienize as mãos e retire a máscara tocando apenas os elásticos, um de cada vez.



2 Segure a máscara pelos elásticos, sem encostar na frente e higienize as mãos novamente.

** Dicas: incline a cabeça um pouco para a frente ao retirar o segundo elástico. Treine colocar e retirar algumas vezes. É questão de prática! Para arejar a sua máscara e usar novamente, pendure pelos elásticos em ganchos adesivos, em cabides e em varais na sua casa, ou se precisar transportá-las até chegar em casa, deixe-as em envelopes de papel.*

PODE LAVAR?

Não pode lavar, usar sabão, borrifar álcool, desinfetante nem outro produto.

PODE REUTILIZAR?

Sim, pode reutilizar. Depois do uso, mesmo se a máscara molhou com água ou suor, deixe-a descansando em lugar arejado e sem sol direto por entre 3 a 7 dias. Depois, pode usar novamente e repetir o processo de reuso até que a máscara esteja rasgada ou muito gasta. A média recomendada é de 30 usos.

Veja o passo a passo e as orientações neste vídeo feito pelo Departamento de Atenção à Saúde (DAS/Prodegesp).



Este material teve como inspiração as orientações divulgadas pelo perfil @QualMascara no Instagram.

UFSC com ciência.
pela vida ♥

www.coronavirus.ufsc.br

MEDIDAS DE CUIDADOS COLETIVOS PARA OS RESIDENTES DA MORADIA ESTUDANTIL

Para garantir a saúde de todos(as) os(as) moradores(as) da Moradia da UFSC é importante seguir algumas orientações, que visam beneficiar e preservar não somente a sua saúde, mas a de todos(as) os(as) moradores(as):

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Faça o uso de máscara, em ambientes fechados. Em caso de apresentar sintomas gripais ou suspeita ou confirmação de COVID-19 comunique imediatamente a administração da Moradia Estudantil. Evite, a partir desse momento, frequentar as áreas comuns.
- Evite circular entre os quartos. É importante que cada morador permaneça em suas dependências neste período.
- Não promova ou participe, neste período, de atividades que possam gerar aglomeração na moradia estudantil.
- Manter o ambiente arejado, com abertura de janelas permitindo ventilação e exposição solar por algum tempo, se possível.
- Higienize, regularmente, o celular e outros objetos tocados com frequência.
- Não compartilhe objetos pessoais (prato, copos, garrafas, toalhas, travesseiro, entre outros).
- Para auxiliar a sua imunidade, durma bem e mantenha uma alimentação saudável.
- Evite aglomerações locais com aglomerações e circulação desnecessária em ruas, mercados, comércio e, principalmente, em ambientes fechados.
- Realize a limpeza regular dos ambientes internos. Utilize desinfetante para os pisos; água sanitária para o banheiro (limpeza diária); detergente ou álcool líquido 70% para limpeza dos móveis e quartos.
- Reforce a limpeza dos locais mais tocados como maçanetas, interruptores, telefone, teclados, entre outros, com álcool a 70%.
- É indicado escalonar os horários de utilização das áreas comuns como cozinha, lavanderia e sala de confraternização, para preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar aglomeração.
- Evite cumprimento social tais como: aperto de mão, abraços e beijos.
- O uso de ambiente comum entre moradores (cozinha, banheiro e sala de convivência) deve ser higienizado com álcool a 70% como: as torneiras das pias e dos chuveiros, maçanetas, corrimão, as cadeiras, mesas, as tampas do vaso sanitário antes e depois do uso.

- A entrega de mantimentos, produtos farmacêuticos e de higiene, etc., deve ser restrita a porta de entrada da moradia.
- O acesso às residências é exclusivo para moradores, não sendo permitidas visitas.
- As portas de acesso à residência devem permanecer fechadas, não podendo os/as residentes permitir a entrada de pessoas não autorizadas na residência.
- A utilização de espaços comuns será regulada através de escalas, a serem elaboradas pelos residentes da ala/piso/residência, conforme organização interna pré-existente e atendendo à lotação máxima definida para cada um dos espaços.
- Imediatamente após a utilização dos espaços, deve ser assegurada a respectiva limpeza e desinfecção pelos utilizadores, conforme plano de desinfecção e limpeza.
- Devem remover diariamente o lixo após o uso da cozinha.
- A limpeza diária assegurada pelos residentes deve obedecer ao disposto no plano de limpeza e desinfecção da moradia.

ORIENTAÇÕES PARA MORADORES COM SUSPEITA DE COVID-19

- Comunicar a PRAE (moradia.prae@contato.ufsc.br) caso apresente sintomas de síndrome gripal, mantenha-se dentro do quarto com uso de máscara de proteção individual, se sintomas persistirem (febre $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$, tosse, dor muscular, falta de ar), procurar atendimento médico pelo **Alô Saúde 0800 333 3233**.
- O/a estudante que teve contato com uma pessoa suspeita ou teste positivo para Covid-19, deverá informar a administração da moradia (moradia.prae@contato.ufsc.br). Na presença de sinais e sintomas, será orientado a procurar o serviço de saúde, para avaliação e investigação de diagnóstico.
- No caso de pessoas com suspeita ou diagnóstico de Covid-19, sempre que possível estes ambientes deverão ser de uso individual.
- Em caso de confirmação através de exames laboratoriais, o/a estudante deverá se manter isolado no quarto, com janela aberta e porta fechada por 14 dias.
- Sair do quarto, somente em caso de extrema necessidade.
- Para frequentar ambientes compartilhados, o/a estudante deverá fazer uso de máscara, manter o distanciamento de pelo menos 1,5m dos demais moradores e permanecer o menor tempo possível nesses espaços.
- Sempre que for imprescindível a utilização de material compartilhado, deve-se realizar a desinfecção e limpeza dos objetos e das superfícies antes e depois do uso, com álcool a 70%.
- Realizar a higienização das mãos sempre que tocar em qualquer objeto.
- Usar e lavar separados os pratos, copos e talheres.
- Em caso de sintomas leves, poderão ser indicadas medidas como repouso, aumento do consumo de água e outros líquidos não alcoólicos. O uso de medicamentos deve sempre seguir orientações médicas.
- Se apresentar algum sintoma grave como falta de ar, pressão persistente no peito, confusão mental, lábios ou rosto azulados, procure imediatamente um serviço de referência de emergência da rede municipal de saúde (Unidade de Pronto Atendimento – UPA, policlínica ou **Alô Saúde 0800 333 3233**) para avaliação médica.

CONTROLES E REGISTRO DE DADOS IMPORTANTES

Para preservação da saúde dos/as moradores/as, neste momento, recomenda-se o fluxo restrito de pessoas externas à moradia, exceção feita a funcionários ligados a realização de serviços essenciais, como, por exemplo, servidores técnico-administrativos do serviço de higiene (zeladoria) da UFSC e serviços de higiene terceirizados pela UFSC, manutenção e preservação do ambiente, equipamentos do município, saúde e segurança pública.

Além disso, será mantido o registro de dados das pessoas que acessam as dependências da moradia. É importante que este registro contenha no mínimo as seguintes informações: nome completo, telefone e e-mail. Este controle poderá ser útil frente a caso de suspeita ou confirmação da doença entre moradores e facilitará a identificação dos contatos e a implementação das medidas necessárias para minimizar o contágio e proteger a todos. Contribua e repasse os dados quando solicitado.

A Administração da Moradia Estudantil também fará a elaboração de registro atualizado de residentes por alojamento, assim como a distribuição de estudantes nos alojamentos. O registro terá, pelo menos, as seguintes informações: nome completo, telefone, e-mail, com a finalidade de subsidiar ações de enfrentamento junto às autoridades locais de saúde, frente a notificação de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 entre moradores e seus contatos.

Neste período, o retorno de residentes a moradia estudantil, deverá seguir Protocolo já instaurado pela administração da moradia estudantil como segue:

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Boletim Epidemiológico 2020a. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COECoronavirus-n020702.pdf>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.523, de 28 de agosto de 1998. Regulamento técnico da qualidade do ar. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3523_28_08_1998.html.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Guia de Biossegurança para o retorno as atividades presenciais na UFSC. Fase 2. Disponível em: https://boletimoficial.paginas.ufsc.br/files/2021/12/Anexo-a-PN-418.2021.GR_Guia-de-biosseguranc%CC%A7a-dezembro-2021-FASE-2.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO. Guia de Biossegurança da Casa Estudantil Universitária. Disponível em: <https://cms.ufmt.br/files/galleries/11/G5dd95cffbf4284966583d3f9a15b279b710d0b83.pdf>

Zhou, D.; Peng Z.; Chen Bao, Y. Z.; e Ning Zhu. “Emerging Understanding of Etiology and Epidemiology of the Novel Coronavirus (COVID-19) Infection in Wuhan, China”. 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.preprints.org/manuscript/202002.0283/v>.